

Gênero textual: CRÔNICA

A **crônica** é um gênero textual típico dos séculos XIX, XX e XXI, normalmente sendo **encontrada em jornais ou revistas. Características:**

- A principal característica que define a crônica é sua temática: crônicas abordam assuntos ligados ao **cotidiano** das cidades.
- Um bom cronista é aquele que narra situações banais, comuns, de forma simples e criativa.
- É comum que esse tipo de texto tenha marcas claras de humor.
- A linguagem da crônica costuma ser coloquial (informal, natural ou popular) e simples. A leveza na linguagem é típica do gênero.
- Normalmente, as crônicas são publicadas em jornais, revistas e blogs.

Dinâmicas de leitura: audição do texto (individual, em grupo, por fila, somente os meninos, somente as meninas, a turma toda, entre outros).

Como se fosse dinheiro

Todos os dias, Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche. Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas. Mas seu Lucas nunca tinha troco:

- Ó, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou de seu Lucas:

- Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

- Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

- Ah, eu não sei! Só sei que quero meu troco em dinheiro!

- Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa...[...]

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito. No dia seguinte, apareceu com um embrulhão debaixo do braço. Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

- Na hora do recreio vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche. Na hora de pagar, abriu o embrulho. E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.

- Que é isso, menino? - perguntou seu Lucas.

- É para pagar o sanduíche, seu Lucas. Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar o troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas ficou um tempão parado, pensando...

Aí, colocou umas moedas no balcão:

- Está aí seu troco, menino!

E pegou a galinha para acabar com a confusão.

No dia seguinte, todas as crianças apareceram com embrulhos debaixo do braço.

No recreio, todo mundo foi comprar lanche.

Na hora de pagar...

Teve gente que queria pagar com raquete de pingue-pongue, com papagaio de papel, com vidro de cola, com geleia de jabuticaba...

E, quando seu Lucas reclamava, a resposta era sempre a mesma:

- Ué, seu Lucas, é como se fosse dinheiro...

QUESTÕES

1. Qual é o título do texto?

2. Em que local ocorre à história?

3. Quantos e quais são os personagens da história?

1. Qual o principal conflito da história?

2. O que seu Lucas usava como dinheiro?

3. O que Catapimba resolveu usar como dinheiro?

4. Como seu Lucas reagiu quando Catapimba pagou sem usar dinheiro?

5. Como se resolveu essa situação?

6. Esta história possui um narrador, ele participa da história ou só faz a narração?

-
7. Copie o texto em seu caderno de Língua Portuguesa.
 8. Como você imagina essa crônica? Como você imagina o Catapimba. Faça uma ilustração para o texto: como se fosse dinheiro.

Adaptado de: <https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-como-se-fosse-dinheiro-5o-ano/> Acesso em 25/02/2020)

Aula 2-

Biografia de Ruth Rocha

Ruth Rocha (1931) é uma importante escritora brasileira de literatura infanto juvenil. É autora do Best-Seller “Marcelo, Marmelo, Martelo”. Foi eleita para a cadeira 38 da Academia Paulista de Letras.

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, no dia 2 de março de 1931. Formou-se em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Começou a trabalhar na biblioteca do Colégio Rio Branco. Foi orientadora educacional do mesmo colégio.

Em 1967 passou a escrever sobre educação para a revista Cláudia que é voltada para o público feminino. Recebeu o convite para trabalhar para a revista Recreio, onde publicou uma série de histórias infantis. Em 1973 passou a coordenar o departamento de publicações infanto juvenis da Editora Abril.

Em 1976 publicou seu primeiro livro, “Palavras, Muitas Palavras”, com imagens de Raul Fernandes, para mostrar as crianças que aprender a ler pode ser uma diversão. Seu segundo livro, “Marcelo, Marmelo, Martelo” (1976) foi traduzido para vários idiomas e se tornou um Best-seller.

Defensora dos direitos das crianças, Ruth Rocha escreveu em parceria com Otávio Roth, a “Declaração Universal dos Direitos Humanos Para Crianças” (1988), lançado na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque.

Ruth Rocha tem mais de duzentos títulos publicados e sua obra já foi traduzida para vinte e cinco idiomas. A escritora se dedica também à tradução de diversos livros infanto juvenis. É coautora de livros didáticos, entre eles, “Pessoinhas”, em parceria com Anna Flora, e a coleção “O Homem e a Comunicação”, em parceria com Otávio Roth.

Ruth Rocha foi condecorada, em 1998, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, com a Comenda da Ordem do Ministério Cultural. Recebeu prêmios da Academia Brasileira de Letras, da Associação Paulista dos Críticos de Arte, da Fundação Nacional do livro Infantil e Juvenil, oito Jabutis da Câmara Brasileira de Letras, entre outros.

Ruth Rocha foi escolhida para fazer parte do Pen Clube - Associação Mundial dos escritores, localizada no Rio de Janeiro. Foi eleita para a cadeira n.º 38 da Academia Paulista de Letras.

(https://www.ebiografia.com/ruth_rocha/ Acesso em 25/02/2020)

1- **Releia o texto: Como se fosse dinheiro.**

2- Complete corretamente o quadro a seguir:

Palavra	Nº de vogais	Nº de consoantes	Total de letras	Separe as sílabas das palavras

Dias				
Dinheiro				
Lanche				
Menino				
Balcão				
Sanduiche				
Jabuticaba				
Papel				
Vidro				
Cola				

3- Das palavras do exercício 1 (um), qual é a maior palavra?

4- E as menores palavras?

5- Escreva as palavras que estão na tabela em ordem alfabética. Capriche na letrelinha!!!

6- As palavras do exercício são:

() artigos

() adjetivos

() pronomes

() substantivos

7- A palavra: “ sanduiche” é:

() artigo

() adjetivo

() substantivo próprio

() substantivo comum

5- PRODUÇÃO DE TEXTO COLETIVA

E se essa história tivesse acontecido em nossa escola, o que nós faríamos? Vamos escrever juntos essa história? (construir o texto no quadro e depois pedir para as crianças passarem para o caderno)

6- Vamos ilustrar a história que nos escrevemos juntos! Capricho!!!

C

&

S